

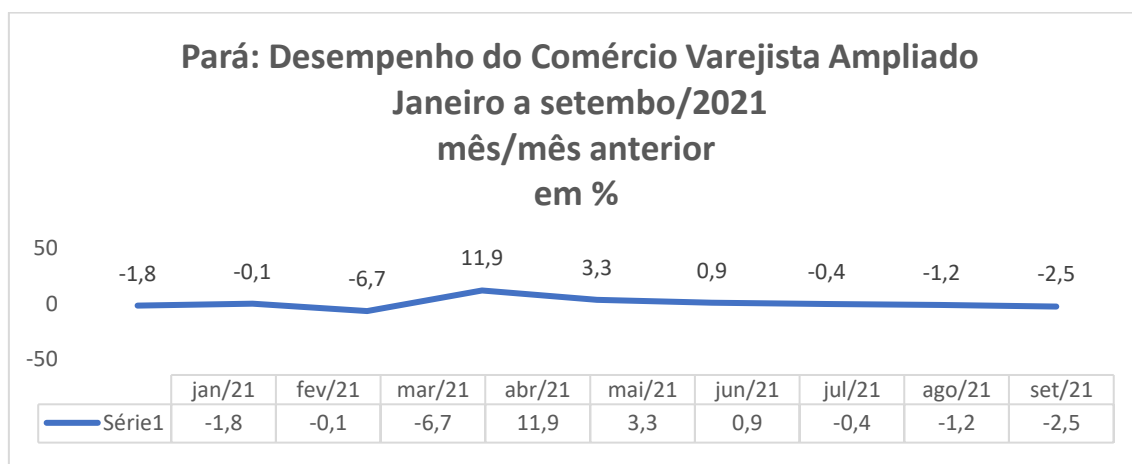
## **Análise da FECOMÉRCIO PA, com base nos dados da PMC( IBGE)**

Lúcia Cristina de Andrade Lisboa

Assessora Econômica / Fecomércio PA

O volume de vendas do comércio Varejista ampliado no estado do Pará, segundo pesquisa mensal do comércio – PMC (IBGE) apresentou redução de -2,5% no mês de setembro/2021 na comparação das vendas com o mês de agosto/21 e é menor em -1,4% às vendas do mês de setembro/20. Para a média do Brasil, a queda em setembro/21 foi -1,3%.

No caso do Estado do Pará, é terceira queda consecutiva na comparação mês a mês anterior, em julho o decréscimo no volume de vendas foi de -0,4% e em agosto/ 21 foi de -1,2%. Nos meses de janeiro, fevereiro e março, as vendas também foram menores em -1,8%, -0,1 % e -6,7%, respectivamente. Neste ano as altas, ocorreram em abril, com aumento nas vendas de 11,9%, maio 3,3% e junho, 0,9%.



Fonte: PMC( IBGE)

Elaboração: FECOMÉRCIO PA

Apesar dessas taxas negativas, ainda assim, no acumulado do ano, as vendas no estado do Pará no período de janeiro a setembro, estão superiores em 10,8% às realizadas no mesmo período de 2020, devido à baixa base de comparação do período, visto que em 2020, ainda haviam restrições no funcionamento de alguns segmentos, em função da pandemia. E este ano, com o avanço da vacina, embora na maioria dos meses as vendas tenham decaído, mas no acumulado dos primeiros nove meses do ano, com maiores circulação de pessoas, as vendas estão maiores em 10,8% do que nos nove primeiros meses do ano de 2020.

Por outro lado, as quedas nas vendas em 2021 na comparação de cada mês com o mês anterior, reflete as dificuldades dos consumidores e redução na confiança na economia, na manutenção do emprego e da renda e a situação de endividamento, inadimplência, nível de renda, emprego, e restrição em seus orçamentos, também relacionados ao nível de aumento de preços de alguns produtos, como por exemplo, alimentícios, combustível, energia elétrica etc, os quais causam recuo na demanda dos consumidores.

Ressalta-se que a taxa de desocupação do Pará, está em 13,3% no segundo trimestre de 2021 (abril, maio e junho) , maior do que no segundo trimestre de 2020 , que era de 9,1%. E o estado tem cerca de 515 mil pessoas desocupadas e 421 mil desalentadas (que desistiram de procurar emprego), dados da PNAD contínua do IBGE. E cerca de 69% das famílias possuem dívidas a pagar (PEIC/ FECOMÉRCIO PA/CNC). Esses conjuntos de fatores influenciam nas decisões de compras dos consumidores com reflexos sobre as vendas.

**Esses decréscimos nas vendas têm gerado mais entraves para os empresários do setor que já estão enfrentando dificuldades, dados os aumentos dos custos fixos para a operacionalização dos estabelecimentos e das atividades do setor, como aumentos de preços de produtos primários, embalagens, combustíveis, energia elétrica, etc. ( FECOMÉRCIO PA).**